



**Formação profissional para o SUS por meio do
Mestrado Profissional do Programa em Saúde
Pública com foco na vigilância, preparação e
resposta a eventos de importância nacional
(VigiLabSaúde-Fiocruz)**

Maio 2024

1. Apresentação

As situações de surtos, epidêmicas, endêmicas e pandêmicas têm representado um grande desafio para a saúde pública no Brasil. Apesar da larga experiência, do longo tempo de implantação e implementação de grande parte dos programas de controle de doenças endêmicas, da disponibilidade técnica e do acúmulo de conhecimentos para tal, principalmente em relação à tuberculose, hanseníase, aids, malária, dengue e de outros, o alcance das metas ainda está longe do esperado. No setor público forma-se gradativamente o consenso de que governos e suas organizações necessitam de pessoas altamente qualificadas e capazes de realizar a produção oportuna de conhecimento tático e estratégico, cujo papel é subsidiar o enfrentamento de problemas atuais de saúde pública.

No contexto de preparo dos governos e do sistema de saúde, destaca-se a fundamental participação dos profissionais dos laboratórios capazes de realizar a identificação de patógenos emergentes e reemergentes e o papel do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. O seu fortalecimento é fundamental para garantir o planejamento e a gestão das políticas de saúde, permitindo, assim, a adoção de medidas mais efetivas e direcionadas às necessidades da população.

O Brasil conta atualmente com o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB). A competência de geri-lo, em nível federal, é da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS). Dentro da SVSA/MS, a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVSA/MS) é responsável por coordenar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP), que é, por sua natureza, a primeira linha de resposta laboratorial pública a qualquer emergência em saúde pública em território nacional.

Neste cenário e desde sua fundação, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ocupa a linha de frente no enfrentamento das doenças, dedica-se a apresentar propostas e soluções, a elaborar pesquisas que respondam a perguntas ainda sem resposta, a



formular e implantar ações estratégicas de atenção e promoção da saúde. Atualmente, como entidade de ciência e tecnologia do Ministério da Saúde e parte integrante do SUS, a Fiocruz tem uma atuação diversificada que inclui: a geração de conhecimento e formação de recursos humanos em diversas áreas da saúde, incluindo a vigilância em saúde, e a prestação de serviços em seus diversos componentes (epidemiológico, ambiental e saúde do trabalhador), incluindo, ainda, a vigilância sanitária e serviços de referência.

Para isso, oferece em várias unidades pelo país cursos de qualificação profissional presenciais ou EAD, no Campus Virtual Fiocruz e pela UNA-SUS. Tem residências multiprofissionais e mestrados profissionais em Vigilância em Saúde, Epidemiologia e áreas afins. Também possui Laboratórios de Referência para dar suporte ao enfrentamento às demandas do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica do país. A instituição desenvolve o Programa Institucional de Vigilância em Saúde na Fiocruz e conta com a Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência (CVSLR) no âmbito da Presidência, que conduz o tema de forma integrada e sistêmica no interior da instituição.

Com tamanha expertise e cada vez mais estratégica e envolvidas em políticas nacionais e internacionais relacionadas à vigilância em saúde, a Fiocruz desenvolveu o **“Programa Educacional de Vigilância, Preparação e Resposta a Eventos de Importância Nacional” (VigiLabSaúde-Fiocruz)**. A formação de profissionais que atuam no SUS por meio da oferta de cursos de **mestrado profissional e doutorado acadêmico** envolve participantes de todo o país e é uma maneira de contribuir de forma estratégica para a resposta rápida frente a desafios que se colocam na atualidade e que acometem de forma específica as diferentes regiões do país.

2. Mestrado profissional

O Mestrado Profissional está sendo ofertado com apoio e financiamento da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde (SVSA/MS), e por meio de um consórcio entre Programas de Pós-Graduação da Fiocruz: Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSPMP/IAM/Fiocruz Pernambuco), Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas de Saúde (PPGPPS-MP/Fiocruz Brasília), Programa de

Pós-Graduação em Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI-MP /ENSP/Fiocruz).

Trinta vagas foram oferecidas para profissionais e/ou gestores de saúde, preferencialmente servidores do quadro efetivo da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde de todo o país, que atuam notadamente na resposta às emergências em saúde; e para profissionais da área de saúde que atuassem na vigilância laboratorial em saúde pública. A formação é totalmente gratuita e uma forma maneira de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) com a formação de recursos humanos, produção do conhecimento e de evidências científicas.

2.1 - Objetivos

O Mestrado Profissional do Programa VigiLabSaúde-Fiocruz está relacionado à atuação estratégica da Fiocruz na área de geração de conhecimento e formação de recursos humanos da primeira linha de resposta laboratorial pública a emergências saúde pública no território nacional.

O seu objetivo geral é formar mestres de forma a fortalecer as ações e serviços de vigilância em saúde da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (SVS/MS), por meio da oferta de turma de mestrado profissional em Saúde Pública com ênfase em Vigilância Laboratorial e suas implicações ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde do SUS. Entre os objetivos específicos estão:

- Qualificar as atividades em investigação, educação, atenção e gestão em vigilância em saúde, por meio da formação dos profissionais que atuam nos sistemas de vigilância em saúde, e mais especificamente na vigilância laboratorial;
- Fomentar a colaboração entre profissionais das diversas regiões do Brasil e que atuam no campo da vigilância em saúde, notadamente para preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional;
- Promover a incorporação da epidemiologia aplicada aos serviços de saúde para o enfrentamento dos problemas prioritários e emergências em saúde pública nas diferentes regiões do Brasil;
- Aprimorar as atividades de vigilância laboratorial e vigilância em saúde com ênfase em doenças transmissíveis nas diferentes regiões do Brasil; e,

- Monitorar e avaliar a implementação das atividades do Programa em Saúde Pública com foco na vigilância, preparação e resposta a eventos de importância nacional, a partir das perspectivas dos discentes e docentes do programa e dos gestores.

2.2 - Estrutura Curricular

Por ser formado por um consórcio de programas de pós-graduação, o Programa VigiLabSaúde/Fiocruz apresentou a necessidade de desenvolver uma matriz curricular que atendesse à formação de mestres de forma a fortalecer as ações e serviços de vigilância em saúde para resposta às emergências da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde (SVSA/MS), com ênfase em Vigilância e suas implicações no Sistema Nacional de Vigilância em Saúde do SUS. Para compatibilizar os conteúdos pré-existentes e estruturar um plano de curso com eixos temáticos e uma grade curricular que cumprisse todos os objetivos propostos pela formação e suas peculiaridades, a estruturação do plano de curso e da grade curricular do programa foram realizados por profissionais especializados.

Quadro 1 – Eixos temáticos – Mestrado Profissional

Eixo 1 - História e Filosofia da Saúde Coletiva

Eixo 2 - Políticas Públicas de saúde

Eixo 3 - Epidemiologia e Informação Para Gestão em Saúde

Eixo 4 - Epidemiologia e Bioestatística aplicada a Vigilância em saúde

Eixo 5 - Avaliação de sistemas, programas e serviços de atenção e vigilância da saúde

Eixo 6 - Vigilância em Saúde Pública

Eixo 7 - Desenvolvimento e Validação de Métodos Diagnósticos e Terapêuticos, aplicados à Saúde Pública

Eixo 8 - Sistemas de Gestão de Qualidade Aplicável a ambientes de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

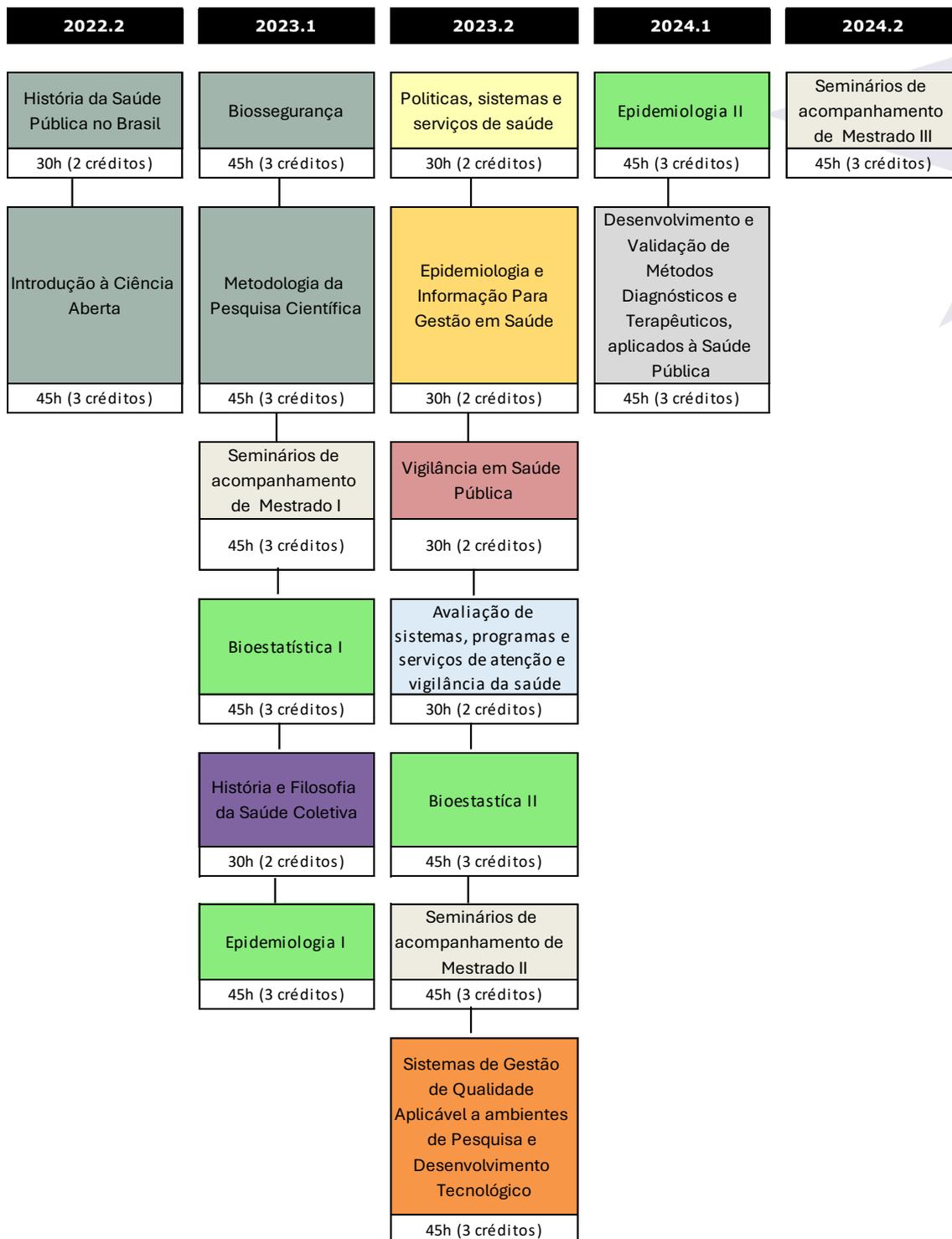
Eixo 9 - Tópicos especiais (disciplinas transversais): História da Saúde Pública; Introdução a Ciência aberta; Biossegurança; Metodologia da Pesquisa Científica; Introdução à divulgação científica

Eixo 10 - Seminários de acompanhamento de Mestrado, ao longo do período



Desde o início das aulas do programa até agosto de 2024 foram oferecidas disciplinas obrigatórias e optativas para os alunos do mestrado do Programa VigiLabSaúde-Fiocruz conforme o fluxo e o quadro a seguir.

Fluxo de Disciplinas – Mestrado Profissional





Quadro 2 – Disciplinas do Mestrado Profissional (eixo/ementa geral)		
Eixo	Disciplina	Ementa
9	História da Saúde Pública no Brasil	Estudos sobre saúde em perspectiva histórica vêm colaborando para uma melhor compreensão acerca de diferentes aspectos da sociedade, da resposta pública aos problemas sanitários e sobre a própria construção das agendas e políticas setoriais. Além disso, nas últimas décadas se transformaram num campo atraente e legitimado tanto pela área da História quanto pela Saúde Coletiva. A importância do estudo da História da saúde no Brasil não se resume, portanto, à perspectiva dos historiadores. Conhecer os processos que historicamente levaram ao sistema de saúde hoje existente joga luz em diversos problemas que afetam a população e, também, é capaz de revelar algumas das potencialidades e dos desafios que estão à nossa frente. Sem perder de perspectiva esse horizonte de questões, o curso tem como objetivo principal discutir temas relevantes da história da saúde no Brasil em seus diversos períodos, com foco nas questões e ações que se desenrolaram no século XX.
9	Introdução à Ciência Aberta	A disciplina propõe reflexão e debate sobre os fundamentos, perspectivas e diferentes dimensões da Ciência Aberta
9	Biossegurança	Capacitar os discentes do Programa Educacional VigiLabSaúde-Fiocruz, na área de Biossegurança, visando fortalecer suas habilidades para desempenhar seus projetos, de modo a fortalecer as ações e serviços que fazem parte do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde do SUS, com foco na Vigilância Laboratorial.
9	Metodologia da Pesquisa Científica	Introdução aos fundamentos epistemológicos da pesquisa científica. O método científico. O processo e as etapas de elaboração do Projeto de Pesquisa. A escolha do tema, delimitação do objeto de investigação e objetivos.
10	Seminários de acompanhamento de Mestrado I	Subsidiar o mestrando com conteúdos e ferramentas para o desenvolvimento de seu projeto de dissertação de mestrado, com ênfase na pergunta de pesquisa, título, objetivos e justificativa, abordando também os principais tipos de produção bibliográfica e técnica, os aspectos éticos e integridade na pesquisa, além da realização de buscas e gerenciamento de referências bibliográficas.
4	Bioestatística I	Análise exploratória de dados usando medidas resumo e ferramentas gráficas para dados numéricos e categóricos; Conceitos básicos de probabilidade aplicados à saúde (Probabilidade Condicional, Probabilidade total e Teorema de Bayes); Principais distribuições de probabilidade (Binomial, Normal e Poisson); Métodos de inferência utilizados na epidemiologia: cálculo e interpretação de intervalos de confiança para média, proporção; Teste de hipóteses para média e proporção e uso do valor-p. Ao longo do curso os conceitos aprendidos serão aplicados a dados reais de problemas epidemiológicos. A parte prática do curso será realizada com o pacote estatístico R.

1	História e Filosofia da Saúde Coletiva	Promover o conhecimento de aspectos históricos e filosóficos referentes à Saúde Pública, proporcionando a contextualização, inclusive quanto à racionalidade, das ações de vigilância e intervenções em eventos de importância nacional.
4	Epidemiologia I	Essa disciplina tem como objetivo geral oferecer ao aluno as bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação científica, indispensável ao estudo da origem, evolução e controle dos problemas de saúde da população. Como objetivo específico serão abordados os seguintes tópicos: epidemiologia descritiva, delineamento de estudos epidemiológicos, medidas de frequência, associação, impacto e causalidade. O conteúdo será abordado por meio da leitura da bibliografia recomendada, aulas teóricas, exercícios e trabalho.
2	Políticas Públicas de saúde (Políticas, sistemas e serviços de saúde)	A disciplina tem como objetivo geral sistematizar e discutir aspectos conceituais e aplicados da formulação e implementação de políticas públicas de saúde no Brasil, visando à ampliação e o desenvolvimento de competências que qualifiquem o trabalho na saúde coletiva e contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Objetivos específicos: A disciplina tem como objetivos: 1) apresentar elementos para a análise das relações Estado, mercado e sociedade e suas repercussões para as políticas e os sistemas de saúde; 2) introduzir conceitos relacionados à organização de sistemas e serviços de saúde; 3) discutir temas relativos às políticas, ao planejamento e ao financiamento de sistemas e serviços de saúde; 4) abordar diferentes concepções sobre modelos assistenciais e necessidades de saúde e suas implicações para os serviços e práticas de saúde; 5) discutir os desafios das políticas e da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.
3	Epidemiologia e Informação Para Gestão em Saúde	A disciplina trata dos fundamentos da epidemiologia, suas bases históricas e conceituais, abordando as concepções de saúde e doença. Analisa a situação da saúde no Brasil, e quais as prioridades de intervenção do país. Demonstra a potencialidade do uso da informação como subsídio para a gestão e para a formulação de políticas de saúde. Explora Sistemas de Informações em Saúde a confiabilidade e validade desses sistemas.
6	Vigilância em Saúde Pública	Capacitar o estudante para conhecer e compreender as bases conceituais da vigilância em saúde no Sistema Único de Saúde, sua política, sua organização e a prática das organizações que a compõem, com destaque para as estratégias baseadas em informações laboratoriais
5	Avaliação de sistemas, programas e serviços de atenção e vigilância da saúde	A disciplina apresenta e discute aspectos históricos, teórico-conceituais e metodológicos da avaliação em saúde em uma abordagem introdutória do tema. Analisa os fundamentos básicos das diferentes tipologias avaliativas de programas e serviços de saúde, em diálogo com o contexto em que se desenvolvem a intervenção e sua avaliação.
4	Bioestatística II	Capacitar o aluno de pós-graduação para a utilização dos modelos de regressão logística aplicada na área de Epidemiologia em Saúde Pública. Objetivos Específicos Espera-se que ao final do curso o aluno seja capaz de empregar as técnicas apresentadas, preferencialmente voltado para análise dos dados de seu projeto de dissertação ou tese.

10	Seminários de acompanhamento de Mestrado II - Presencial DF	A disciplina tem por objetivo apoiar os alunos no desenvolvimento de seus projetos de dissertação. Neste sentido, os mestrandos farão suas apresentações de acordo com o cronograma proposto enviado por e-mail. A discussão dos projetos dos alunos será feita pelos docentes da disciplina e pelos colegas da turma, sendo fortemente recomendada a presença do orientador (será enviado um convite para os orientadores participarem de forma remota).
8	Sistemas de Gestão de Qualidade Aplicável a ambientes de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	A disciplina visa preparar os alunos para atuarem de forma mais eficaz no âmbito da gestão da qualidade, com o objetivo de maximizar as pesquisas e o desenvolvimento tecnológico através do desenvolvimento de competências e conhecimentos relacionados a criação de processos de gestão da qualidade.
4	Epidemiologia II	Esta disciplina é uma continuação da disciplina de Epidemiologia I e pretende aprofundar as bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação científica indispensável ao estudo da origem, evolução e controle dos problemas de saúde da população. Os temas abordados incluirão viés, acaso e confundimento, bem como o aprofundamento dos seguintes delineamentos de estudos epidemiológicos: experimentais, coorte, caso-controle, seccional, ecológico e revisão sistemática. O conteúdo será abordado por meio de aulas dialogadas, estudos dirigidos, exercícios e seminários, para os quais será necessária a leitura prévia da bibliografia recomendada. A avaliação dos alunos será feita por meio de uma prova escrita individual e pela participação em atividades propostas durante a disciplina. Ao final da disciplina, espera-se que os alunos desenvolvam um domínio dos conteúdos principais da epidemiologia que possibilite a compreensão e a leitura crítica de artigos científicos, bem como a aplicação desses conceitos e temas na construção de seus projetos de investigação científica, suas dissertações de mestrado ou teses de doutorado.
7	Desenvolvimento e Validação de Métodos Diagnósticos e Terapêuticos, aplicados à Saúde Pública	Debater acerca dos principais conceitos que determinam a qualidade de métodos diagnósticos e terapêuticos para uso na saúde pública. Objetivos Específicos - Promover a reflexão sobre o que é considerado um bom método diagnóstico para saúde pública. - Discutir sobre atuais aplicações de parâmetros epidemiológicos na validação de métodos diagnósticos e terapêuticos. - Apresentar conceitos chaves que são utilizados para avaliar e validar métodos diagnósticos e terapêuticos. - Introduzir o pensamento críticos sobre a avaliar e validar métodos diagnósticos e terapêuticos com base na literatura científica. - Capacitar os alunos a identificarem os métodos diagnósticos e terapêuticos mais adequados para uso na saúde pública.
10	Seminários de acompanhamento de Mestrado III - Presencial RJ	Tem por objetivo continuar o processo de acompanhamento da elaboração do projeto de dissertação em conjunto com os orientadores, aspectos da metodologia científica e aprofundar aspectos conceituais das diferentes áreas de concentração, propiciando a discussão de objetivos, desenhos e técnicas pertinentes ao campo da saúde ambiental. Os mestrandos devem apresentar o projeto da dissertação fazendo uso do aprendizado realizado, em sessões de apresentações da Introdução, Objetivos/Pergunta de Pesquisa e Método, assim como cadastro na Plataforma Brasil, em aula prática. O projeto será avaliado por

		<p>outros mestrandos de diferentes áreas de concentração, que deverão realizar um parecer escrito e fazer arguição dos colegas no(s) dia(s) de apresentação do projeto. A avaliação processual será mediante pontualidade, frequência e apresentações nas aulas síncronas. Além disso, serão também consideradas a interação/participação assíncronas (o compartilhamento de conhecimento, o interagir no fórum e/ou em outros espaços de interação da plataforma Moodle), a entrega do projeto e dos pareceres.</p>
--	--	--

As aulas do Mestrado Profissional Programa VigiLabSaúde/Fiocruz foram ministradas na modalidade híbrida, remotamente, de forma síncrona e assíncrona, com encontros presenciais. Cada disciplina teve seu AVA preparado previamente, com apoio da secretaria acadêmica do programa e com todos os recursos didáticos necessários para que os alunos pudessem usufruir dos conteúdos apresentados pelos docentes. A abordagem prática e multidisciplinar vem preparando os alunos para enfrentar os desafios reais da vigilância em saúde.

Após a oferta de cada disciplina, os alunos recebem um formulário para avaliação. As informações são analisadas e o feedback. O corpo gestor, a secretaria acadêmica e o corpo docente prestam acompanhamento discente personalizado, contínuo e sob demanda para acolher e apoiar, no dia a dia, as demandas dos profissionais participantes do curso e suas especificidades.

2.3. Corpo Docente e Parcerias

O Programa VigiLabSaúde-Fiocruz conta com a participação de 59 docentes que atuam no campo da Vigilância em Saúde e, muitos deles, na Vigilância Laboratorial. Destes, vários já estiveram na gestão de órgãos e instituições públicas e lideraram o planejamento e a execução de ações relacionadas à vigilância e todas as suas nuances, desde a coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em emergências em saúde pública.

Da mesma forma, também produzem conhecimento científico ao longo da trajetória como pesquisadores e docentes da Fiocruz e vêm formando mestres e doutores ao longo dos anos nas turmas oferecidas pelos seus respectivos programas de pós-graduação de origem. O quadro a seguir lista os docentes as respectivas disciplinas ministradas no Mestrado Profissional.



Seq.	Disciplina	Crédito	C.H.	Período	Responsável	Início	Término
1	História da Saúde Pública no Brasil	2	30	2022.2	Carlos Henrique Assunção Paiva, Luiz Antônio Teixeira, José Roberto Franco Reis e Luiz Alves	12/09/2022	30/09/2022
2	Introdução à Ciência Aberta	3	45	2022.2	Vanessa de Arruda Jorge, Fatima Martins, Francisco Tavares e Ana Paula Mendonça	27/10/2022	15/12/2022
3	Biossegurança	3	45	2023.1	Christian Robson de Souza Reis e Evania Freires Galindo	30/01/2023	17/02/2023
4	Metodologia da Pesquisa Científica	3	45	2023.1	Eduarda Cesse; Mariana Souza; Dra. Idê Gurgel; Doutorandas Monitoras: Ana Paula Mendonça, Lorena Cronemberger	27/02/2023	17/03/2023
5	Seminários de Acompanhamento de Mestrado I	3	45	2023.1	Erica Tatiane da Silva e Flávia Tavares Silva (Fiocruz-Brasília), Eduardo Brandão e Aline Gurgel (IAM), Silvana Granado e Cosme Marcelo (ENSP), Andréa Sobral e Eduarda Cesse	24/03/2023	09/06/2023
6	Bioestatística I	3	45	2023.1	Aline Araújo Nobre; Cleber Nascimento do Carmo; Liana Wernersbach Pinto	28/03/2023	27/04/2023
7	História e Filosofia da Saúde Coletiva	2	30	2023.1	Elvira Maciel, Delaine Costa (SP)	02/05/2023	18/05/2023
8	Epidemiologia I	3	45	2023.1	Daniel Savignon Marinho e Marina Campos Araujo	23/05/2023	27/06/2023
9	Políticas, sistemas e serviços de saúde	2	30	2023.2	Elyne Montenegro Engstrom/ENSP/Fiocruz e Garibaldi Dantas Gurgel Junior/IAM/Fiocruz. Convidados: Vera Lucia Luiza e Elizabeth Artmann/ENSP/Fiocruz	19/07/2023	03/08/2023
10	Análise de situação e saúde e sistemas de informação em saúde	2	30	2023.2	Rafael da Silveira Moreira (IAM)	02/08/2023	18/08/2023
11	Vigilância em Saúde Pública	3	45	2023.2	José Agenor Álvares da Silva; Professores responsáveis: Claudio Maierovitch Pessanha Henriques; José Agenor Álvares da Silva; Vaneide Daciane Pediti.	22/08/2023	26/09/2023
12	Avaliação de sistemas, programas e serviços de atenção e vigilância da saúde	2	30	2023.2	Sydia Rosana de Araújo Oliveira, Dra Ana Cláudia Figueiró, Dra Ana Lúcia Ribeiro de Vasconcelos	29/09/2023	11/10/2023
13	Bioestatística II	3	45	2023.2	Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de Oliveira e Aline Nobre	17/10/2023	23/11/2023
14	Seminários de Acompanhamento de Mestrado II	3	45	2023.2	Andréa Sobral de Almeida (coordenadora acadêmica do VigiLabSaúde) e Eduarda Cesse (coordenadora geral do VigiLabSaúde); Flávia Tavares Silva Elias e Erica Tatiane da Silva, José Agenor Álvares da Silva e Cláudio Maierovitch (PPGPPS-Fiocruz Brasília); Ana Maria Aguiar dos Santos e Sydia Rosana de Araújo Oliveira (PPGSP-IAM); Yara Hahr Marques Hökerberg e Cosme Marcelo Furtado Passos da Silva (PPGEPI-ENSP).	27/11/2023	01/12/2023
15	Sistemas de Gestão de Qualidade Aplicável a ambientes de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	2	30	2024.1	Eduardo Brandão e Lilian Montenegro (IAM)	04/12/2023	15/12/2023
16	Epidemiologia II	3	45	2024.1	Andrey Moreira Cardoso; Yara Hahr Marques Hökerberg	28/02/2024	27/03/2024
17	Desenvolvimento e Validação de Métodos Diagnósticos e Terapêuticos, aplicados à Saúde Pública	3	45	2024.1	Elaine Christine Gomes (IAM)	01/04/2024	22/04/2024
18	Seminários de Acompanhamento de Mestrado III – Presencial ENSP Rio de Janeiro - RJ	3	45	2024.2	Andréa Sobral e Eduarda Cesse (Coordenação VigiFronteiras-Brasil); Flávia Elias, Noely Fabiana Moura (PPGPPS); Sidney Farias e Michele Feitoza (PPGSP-IAM); Silvana Granado, Daniel Marinho e Cosme Passos (PPGEPI); Rita Estrela (PPGSPMA)	29/07/2024	02/08/2024

2.4. Impactos

No seu processo seletivo, o Mestrado Profissional contou com 403 inscrições, das quais 307 foram homologadas. Na primeira etapa (prova de inglês, eliminatória), foram aprovados e participaram da segunda etapa (Análise documental e curricular): 126 candidatos para o Mestrado Profissional. No Mestrado Profissional foram selecionados 30 candidatos (três cotistas: 1 pardo, 1 indígena e 1 PCD), com faixa etária entre 24 e 51 anos (22 mulheres e 8 homens). Eles foram distribuídos assim entre os cursos oferecidos pelo Programa:

- Mestrado Profissional em Saúde Pública - PPGSP-MP - Fiocruz/PE: 11
- Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde – PPGPPS-MP/Fiocruz Brasília: 10
- Mestrado Profissional em Epidemiologia em Saúde Pública - PPGEPI-MP - ENSP/Fiocruz: 9

**QUADRO 3 – 1ª turma em números***Vagas*

- Mestrado Profissional: 30 (9 PPGEPI/ENSP; 11 SP-IAM; 10 PPS-DF)

Primeira turma

- Chamada pública: dezembro de 2021
- Início das aulas: setembro de 2022
- Candidatos inscritos: 403 (401 brasileiros e 2 estrangeiros)
- 30 aprovados, todos brasileiros; 23 mulheres e 7 homens.
- Ampla concorrência: 27; autodeclarado indígena: 1; autodeclarado negro (preto ou pardo): 1; Pessoa com Deficiência (PcD): 1.
- Alunos ativos: 28
- Alunos desistentes: 2 (1 SP e 1 PPS)
- Egressos: 22, e 6 discentes com previsão de defesa até março de 2025.

Dos 30 alunos selecionados, os 22 egressos e os 6 alunos ativos têm origem em 15 estados brasileiros. Entre eles, estão médicos, médicos veterinários, enfermeiros, biomédicos, farmacêuticos, biólogos, entre outros profissionais da área da saúde.

Quadro 4 – Alunos ativos por estado

PPGs	Estados															Total Geral
	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Maranhão	Paraíba	Paraná	Pernambuco	Piauí	Rio de Janeiro	Rio Grande do Norte	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	
EPI	2							1		1		1	3	1		9
SP			1	1		1	1		2			3			1	10
PPS	1	1	1		4						1		1			9
Total Geral	3	1	2	1	4	1	1	1	2	1	1	4	4	1	1	28

Entre as temáticas dos trabalhos de conclusão estão epidemiologia de doenças como leptospirose, tuberculose, meningite, sífilis, síndrome gripal, hanseníase, Covid-19 e leishmaniose, avaliação de desempenho de laboratórios de vigilância laboratorial e epidemiológica, gestão estratégica na construção de respostas rápidas à epidemias/pandemias, avaliação da percepção de profissionais e conduta na vigilância de agravos, controle de qualidade laboratorial, análise de impacto de atualização de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, análise do desempenho de serviços de verificação de óbito, entre outros. Confira os temas a seguir:



- Análise epidemiológica e fatores de associação de casos graves e óbitos por leptospirose em Santa Catarina entre 2013 e 2022;
- Casos de tuberculose em população indígena e não indígena notificados no estado do Amapá, no período de 2010 a 2022;
- Estudo da composição físico-química do sal para consumo humano produzido no Rio Grande do Norte;
- Aspectos epidemiológicos e temporo-especial dos casos notificados de meningite em Sergipe, 2012 – 2022;
- VIGILÂNCIA LABORATORIAL DO HIV NO ALTO SOLIMÕES: análise de cargas virais realizadas em Tabatinga 2021 a 2023;
- Desempenho dos laboratórios de Vigilância Epidemiológica da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP/LACEN-BA;
- Vigilância de ambientes da Febre Maculosa no Brasil: funcionalidade da ferramenta de coleta (RedCap) e análise dos dados de 2022 a 2023;
- Inaptidão por sífilis entre doadores de sangue na hemorrede de Santa Catarina de 2011 a 2023;
- Distribuição espacial e evolução temporal da incidência de hanseníase no Extremo Oeste de Santa Catarina, 2012 a 2021;
- Gestão laboratorial baseada em indicadores da qualidade: a experiência do LACEN/BA na promoção de respostas rápidas durante a pandemia da Covid-19;
- Qualidade bacteriológica e toxicológica das águas de hemodiálise em serviços de referência de nefrologia, na cidade de Natal, no período 2016 a 2022;
- Cobertura dos Casos e Óbitos de Sífilis Congênita no Sim e Sinan do Rio Grande do Norte entre 2013 e 2022;
- Conhecimentos dos profissionais de enfermagem sobre lesão por pressão no Sistema Único de Saúde de Jati, Ceará;
- Acesso dos Homens à Atenção Primária a Saúde;
- Manejo Clínico da Sífilis em Gestantes e Congênita na XI Região de Saúde de Pernambuco;
- Avaliação dos Atributos da Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal no Município do Rio de Janeiro, 2019 a 2023;

- "Evolução das Taxas de fecundidade para adolescentes no Brasil e macrorregiões, 2012-2021";
- Avaliação da Rede de diagnóstico da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis (ILTB) através do teste IGRA no Estado do rio Grande do Norte;
- Vigilância do sarampo e da rubéola no Brasil sob a ótica de metas e indicadores de qualidade: uma revisão integrativa;
- Conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais que atuam na vigilância e controle das zoonoses, médicos veterinários e estudantes de medicina veterinária: um olhar sobre a leishmaniose visceral canina no Estado do Amapá;
- Análise da Rede Nacional dos Serviços de Verificação De Óbito (RNSVO) a Partir da Criação de Indicadores de Desempenho para o Serviço;
- O Impacto do Projeto do Encoleiramento Canin no Combate a LEISHMANIOSE Visceral no Município de Imperatriz;
- Perfil Epidemiológico da Tuberculose nas Populações Indígenas da Vi Regional de Saúde De Pernambuco no Período de 2010 À 2022;
- Notificação de Autotestes Covid-19: Estratégias Digitais e desenvolvimento de um protótipo para uso na vigilância em saúde;
- Incidência, mortalidade e indicadores operacionais do programa de tuberculose no Piauí: um estudo ecológico de 2012-2022;
- Análise do Controle de Qualidade Laboratorial da Malária, realizado no Lacen-AP, de 2016 a 2022;
- Sífilis congênita em Santos (SP): Um retrato temporal de 2017-2021
- Perfil Epidemiológico de Crianças e Adolescentes com Covid-19 no Estado da Paraíba de 2020-2023;

Outro destaque é o sucesso dos alunos em concursos acadêmicos e profissionais, como o foi o caso da aluna Kátia Gustmann. Ela foi aprovada no concurso público 2023 do Instituto Federal Catarinense.

O corpo discente do Mestrado também vem se diferenciando pela produção técnica, acadêmica e científica que já está produzindo. Dezesesseis alunos já registraram, em seus respectivos currículos lattes, a publicação de 13 artigos científicos, nove capítulos em livros, 19 participações em eventos científicos e 22 produções técnicas, entre elaboração



de notas técnicas, boletins epidemiológicos, relatórios, produção de material didático e participação em palestras (ver a planilha 1 em anexo 1).

3. 4. Resultados esperados

Mesmo antes da conclusão dos cursos, fica claro, pelo depoimento dos próprios alunos, que a participação no programa vem, desde o início, impactando no dia a dia do trabalho no serviço. Thaís Bonato, aluna do mestrado, atua na área de biologia molecular realizando diagnósticos na área da vigilância laboratorial. Ela decidiu participar do processo seletivo enquanto trabalhava na linha de frente dos diagnósticos de Covid-19 no momento da pandemia. *"Acho o programa de extrema importância ter um programa de pós-graduação voltado para vigilância laboratorial porque, recentemente, houve a pandemia da Covid-19. Eu e meus colegas estávamos lá e o país estava despreparado para uma situação de emergência como aquela. Este tipo de formação acaba nos preparando para eventuais situações parecidas e prepara o Sistema Único de Saúde com ferramentas, técnicas, tecnologias que possam auxiliar em possíveis eventos futuros. A experiência de troca e conexão com outras pessoas vai impactar de forma positiva a minha vida profissional e, assim, eu vou conseguir aplicar os conhecimentos e as novas experiências no serviço de saúde".*

Karoline Duffrayer, enfermeira sanitarista, atua no CIEVS do Rio de Janeiro. Decidiu fazer o mestrado porque está relacionado diretamente a sua área de atuação, que são as respostas a epidemias. *"Eu vi no programa a oportunidade de me desenvolver para atuar no setor onde atuo. A experiência tem sido incrível. Consigo compartilhar experiências com os colegas de turma. Creio que o programa vá me dar subsídios para eu poder dar uma resposta melhor aos eventos. Ele também nos dá a oportunidade de conhecermos outros cenários, pessoas de outros estados e a gente consegue compartilhar informações".*

Entre os resultados esperados com a oferta dos dois cursos pelo Programa VigiLabSaúde-Fiocruz estão o fortalecimento das ações e serviços de vigilância Laboratorial e Vigilância em saúde nas diversas regiões do Brasil e na SVSA/MS; o aprimoramento e a qualificação das atividades de vigilância Laboratorial e Vigilância em saúde nas diferentes regiões do Brasil; poder contar com profissionais capacitados para atuar nos sistemas de Vigilância em laboratório e Vigilância em saúde nas diversas regiões do Brasil; e, formar redes de colaboração para atuar nas respostas às ações de vigilância laboratorial e vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional.